

## INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR QUANTO AO POTENCIAL ENERGÉTICO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Johnattan Willams carvalho de Andrade<sup>1</sup>; Kátia dos Santos Portella<sup>2</sup>; Clécia Simone G. Rosa Pacheco<sup>3</sup>; Jussara Adolfo Moreira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Aluno Do curso de Licenciatura em Física no IF-SERTÃO – PE Campus Petrolina: E-mail: johnattan1012@gmail.com;

<sup>2</sup> Supervisora do PIBID Subprojetos Interdisciplinar na Escola Estadual Padre Manoel de Paiva Netto. E-mail kportellinha@gmail.com;

<sup>3</sup> Coordenadora do PIBID Subprojetos Interdisciplinar. E-mail clecia.pacheco@gmail.com;

<sup>4</sup> Coordenadora do PIBID Subprojetos Interdisciplinar. E-mail jussara.ifet@gmail.com;

### RESUMO

Sabemos que o ensino de ciências, seja ela humana ou natural, desempenha o papel de fazer com que o aluno desenvolva uma visão crítica sobre o mundo a sua volta e ainda mais, o caracterizar como ser influente e ativo capaz de modificar o meio em que está inserido. Cientes disso, quando analisamos a forma de abordagem em sala de aula, é notável uma fragmentação dos conteúdos, de acordo com cada instituição. Pegaremos o conceito de energia renovável e suas aplicabilidades em nosso cotidiano, e fica notável o quanto esse tema é capaz de englobar tantas disciplinas ao mesmo tempo. Se analisarmos os benefícios que as tecnologias relacionadas ao tema podem trazer para nossas vidas, lembramos o porquê de buscarmos tais aprimoramentos, logo também citamos as reformas sociais e políticas que foram necessárias depois da mudança de vida do homem do campo para as grandes cidades, que se deu por conta da revolução industrial. E desde então, temos modificado nossas fontes de energias e depois das fontes advindas da transformação de matérias primas, terem se mostrado bastante prejudiciais ao meio ambiente e servirem de motivação a conflitos entre nações, em contrapartida, era tida como sinônimo de progresso e desenvolvimento. O Protocolo de Quioto, propõe mudanças nas produções de energias, onde visa substituir por fontes renováveis. É notável a possibilidade de abordagem deste tema por uma visão interdisciplinar, e é exatamente isso que objetiva este trabalho, por meio de aulas expositivas e abordagem em campo, propor o estudo deste tema, porém levando em conta o Vale do São Francisco e enfatizando os possíveis investimentos que estão sendo feitos para melhor aproveitamento do potencial energético do nosso “Velho Chico”. A abordagem será feita a partir de discussões, onde se enfatizará quais os tipos de energias geradas nesta região e quais investimentos na área estão sendo feitos. Portanto, será feito deste modo a sensibilização sobre sustentabilidade e conservação, sempre propondo que o aluno participe das discussões e das visitas *in loco* (em campo) e exponha sua opinião e ideias relacionadas com o tema, diante de tais associações e interações, buscamos sensibilizá-los e informa-los acerca do tema com objetividade e precisão.

**Palavras-chave:** Ensino; Interdisciplinaridade; Ciências; Sustentabilidade.